

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Programa de Pós-Graduação em Fármacos e Medicamentos

Disciplina: FBF5777 - Tópicos Gerais em Fármacos e Medicamentos

**Maquilagem para a área dos olhos (Cosmetologia)**

**Aluna:** Maíra de Oliveira Bispo

São Paulo

2019

MAÍRA DE OLIVEIRA BISPO

**MAQUILAGEM PARA A ÁREA DOS OLHOS (COSMETOLOGIA)**

Apresentação de trabalho da disciplina de  
Tópicos em Fármacos e Medicamentos da  
Universidade de São Paulo.

São Paulo, 21 de Março de 2019.

BANCA AVALIADORA

---

Jeanine G. Vargas

Docente USP

---

Gabriel L. B. Araújo

Docente USP

---

Felipe R. Lourenço

Docente USP

## **SUMÁRIO**

RESUMO-----	4
INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO-----	5
CONCLUSÃO-----	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	12

## RESUMO

Atualmente, os cosméticos vêm sendo modernizados com o intuito de serem práticos e multifuncionais. Temos inúmeros tutoriais de como se maquiar, pois o ato exige aptidão trazendo diversos benefícios e melhora na aparência (SOYOGU, 2015). A maquiagem tem o intuito de evidenciar a forma do rosto, como pode também ser utilizada para correções de deformidades, tendo como meta a combinação de cores, formas, estilos e a ocasião. Estudos revelam que produtos cosméticos são suscetíveis a contaminação microbiológica e tratando-se de cosméticos para os olhos tem um agravante maior que seria irritação e/ou alergia ocular, pois os microorganismos contaminantes causam uma decomposição do produto e quando patogênicos causam um grande mal a saúde (CAMPANA et. al., 2006). Com isso, a regulamentação para a produção e utilização das matérias-primas utilizadas nos cosméticos vem sendo minuciosa nos últimos anos apresentando uma maior preocupação com o consumidor. (PERIS et.al., 2018). Com isso, foi concluído que a utilização de maquiagens para os olhos é de grande importância para a população feminina, tanto no uso diário como para correções de deformidades, no entanto, é necessário cuidado supremo com os cosméticos para essa região, considerando que a área dos olhos são sensíveis e suscetíveis a diversas doenças.

**Palavras-chave:** olhos, maquiagem, cosméticos, irritação ocular.

## INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na Antiguidade, mais precisamente no Egito Antigo iniciou-se a utilização da maquiagem, sendo Cleópatra uma das grandes representantes da época, pois utilizava da sua criatividade com o que disponibilizava para se maquiar, ela fazia uso do leite para banhar-se, utilizava argila no rosto e pó de khol (pó preto condensado e solidificado) nos olhos. Contudo, na Roma Antiga a maquiagem feminina não era bem aceita, as mulheres eram punidas caso fizesse o uso de maquiagens e as mesmas eram comparadas com as bruxas, sem contar com o repúdio da igreja contra a maquiagem. (RANGEL, 2019).

No entanto, no século XX houve a evolução da maquiagem impulsionada pela indústria química, onde os cosméticos tornaram-se acessíveis e a partir de 1950 a maquiagem, contudo, a beleza feminina volta à moda e torna-se onipresente na vida da mulher. (RANGEL, 2019).

Atualmente, os cosméticos estão sendo modernizados com o intuito de serem práticos e multifuncionais, pois a utilização da maquiagem requer habilidade, prática e bom gosto. Temos inúmeros tutoriais de como se maquiar, pois o ato exige aptidão trazendo diversos benefícios e melhora na aparência tornando-a mais saudável, jovem, intensificando o lado feminino e até mesmo melhorando a simetria do rosto, a forma aparente da face, olho, nariz e boca. Um bom exemplo é maquiar a área dos olhos, onde se pode notar uma diferença significativa do que eles realmente são, pois os olhos é um dos fatores que mais contribuem para o aumento da sensualidade feminina (SOYOGU, 2015).

A maquiagem tem o intuito de evidenciar a forma do rosto, como pode também ser utilizada para correção de deformidades, tendo como meta a combinação de cores, formas, estilos e a ocasião. A maquiagem para a área dos olhos requer conhecimento, técnicas e habilidades, pois dispomos de diferentes formatos de olhos o que muda a forma de se maquiar alterando significativamente a face da mulher.

Segundo (HALLAWELL 2011), existem diversas formas de olhos que podem variar entre formato, tamanho e cor, sendo eles: redondos e abertos, amendoados, caídos,

fechados, claros ou escuros. Podendo se diferenciar também em grandes ou pequenos, protuberante ou côncavo, próximos ou distantes.

Conforme tabela 1, tem-se a disponibilização do formato dos olhos:

**TABELA 1:** Formato dos olhos – HALLAWEL (2011)

<b>Formato dos olhos</b>	<b>Perfil característico</b>
Olhos padrão	Encontra-se em linha horizontal de um canto externo a outro, o centro tem medidas proporcionais.
Olhos amendoados	A base é direcionada para cima e o canto externo é mais prolongado que o interno. Este tipo de olho dá a impressão de pose e sensualidade.
Olhos pequenos	Não chama atenção, pois não apresenta harmonia com as feições do rosto.
Olhos caídos	Tem aparência deprimida na região externa, o canto externo apresenta um prolongamento comparado ao canto interno. Tem a aparência triste.
Olhos cerrados	Tem aparência pequena e a pálpebra superior não apresenta curvatura, é considerado um olhar despercebido.
Olhos redondos e abertos	É elevado quando se comparado aos demais, dando a percepção de olho grande. Tem curvatura bem definida e a pálpebra e a base é arredondada. Tem aparência inocente e de atenção.
Olhos saltados e olhos fundos	Para reconhecimento desse tipo de olho, precisa visualizar a pessoa de perfil e compará-lo com o nariz e o rosto. Se consistir para dentro do nariz é saltado e se consistir para dentro do rosto é fundo.
Olhos afastados e juntos	Classifica-se considerando que a distância entre os olhos é igual à largura de um olho. Caso não seja, os olhos são considerados afastados; ao contrário

	são muito juntos.
Olhos orientais	Apresenta pouca profundidade, são meio-abertos e de aparência achatada. A pálpebra é menor e a dobra mais superficial.

As maquiagens para a área dos olhos são compostas principalmente de delineador, máscara para cílios e sombra que juntas definem e realçam os olhos, no entanto, temos algumas outras maquiagens como: pó, base e primer que auxiliam para uma maquiagem mais completa e temos também a maquiagem definitiva conhecida como micropigmentação, com o intuito de modificar a sobrancelha, corrigir deformidades de acordo com o formato do seu rosto e a necessidade de cada um.

Segundo (SOYOGU, 2015). o delineador contorna, modifica e evidencia a fissura da pálpebra, a máscara para os cílios aumenta, fornece volume e pode modificar a cor dos cílios, com isso os olhos tem a aparência de serem maiores ou com um olhar mais sensual, já a sombra quando aplicada na pálpebra ou entorno dos olhos salienta o olhar, causando profundidade. Os maquiadores relatam que a maquiagem para os olhos causa uma impressão de olho maior, um olhar mais perceptivo e medida do olho superestimado. Segundo (REBELLO, 2004) todas as maquiagens têm uma finalidade e forma de utilização, seguem abaixo as definições das maquiagens para a área dos olhos.

**SOMBRAS:** Sombras em lápis podem ser aplicadas e em seguida sombreá-las com os dedos ou pincéis. Sombra em aquarela necessita do auxílio de um pincel molhado para aplicá-la. Sombra cremosa apresenta uma maior facilidade para passar e fazer sombreados do que traços. Sombra em pó (compacta) é a mais usual e de fácil aplicação, porém, necessita de um cuidado para não salientar as rugas. As sombras de coloração clara são mais fácil condução e combinação de cores comparadas as escuras.

**LÁPIS DE OLHO:** Tem a função de contornar, salientar ou minimizar a área dos olhos, podendo ser utilizado na parte inferior ou superior da raiz dos cílios e parte intrna dos olhos. Com o lápis tem-se a opção de utilizar também como um auxiliar a sombra dando efeito sutil de delineado.

**MÁSCARA DE CÍLIOS:** É uma peça essencial a maquiagem com diversas funções, entre elas a de alongar, separar os cílios, deixá-los arqueados e dar volume. Possui diversas tonalidades de cores, texturas e forma das escovinhas. A forma como utilizado pode definir o efeito desejado.

**DELINEADOR:** Pode ser encontrada em forma de caneta, líquida ou em gel. Tem a função de acentuar e/ou contornar os olhos podendo ser feito com traços finos ou largos até o externo dos olhos ou até a parte próxima ao fim da sobrancelha.

**CORRETIVO:** Pode corrigir imperfeições como olheiras e/ou defomidades leves. Têm-se as opções de cremoso ou líquido em diversas cores que varia de acordo com a correção desejada, levando em consideração a cor da sua pele e da sua olheira no caso.

**ILUMINADOR:** Com o objetivo de iluminar a área dos olhos para deixá-los mais salientes e vislumbrados, muito utilizado no canto dos olhos ou na parte inferior das sombrancelhas.

**PRIMER:** Tem a função de fixar as sombras por mais tempo e evitar que as sombras causem dobras.

**MICROPIGMENTAÇÃO OU MAQUIAGEM PERMANENTE:** É uma técnica com a finalidade de corrigir e preencher diversas áreas, comumente mais utilizada para delinear os olhos, correção de sobrancelhas, alopecia, cobrir determinadas cicatrizes, alterar a cor labial, deixá-los mais carnudos entre outras funções.

O procedimento de micropigmentação é amplamente indicado para pessoas com dificuldades físicas, deficiência visual, artrose de mãos e ombros entre outras, com a responsabilidade de modificar cicatrizes, manchas de pele, e até mesmo para pessoas com alergia a cosméticos (CUYPER, 2008). No entanto, um dos componentes utilizados nesse procedimento é o óxido de ferro associado a outras matérias-primas, porém, nenhum composto e cor são aprovados pelo FDA para infiltrar na pele, pois são diversas as reações que esses componentes podem causar no corpo humano, entre elas alergias, quelóides, hipersensibilidade, reação granulomatosa de hipersensibilidade entre outras. (CORONEO et. al., 2006),

Estudos revelam que produtos cosméticos são suscetíveis a contaminação microbiológica e tratando-se de cosméticos para os olhos tem um agravante maior que seria irritação e/ou alergia ocular, pois os microorganismos contaminantes, causam uma decomposição do produto e quando patogênicos causam um grande mal a saúde (CAMPANA et. al., 2006).

Segundo (Norris e Bielory, 2018), cosméticos para a área dos olhos são utilizados em todo o mundo há muitos anos e esta longe dessa situação ser diferente, pois nos EUA 60% das mulheres são induzidas a utilizar maquiagens para os olhos, considerando que 48% delas utilizam máscara de cílios frequentemente, para analisarmos como essa demanda não é recente, em 2012, 80% das mulheres do Reino Unido utilizaram maquiagens para os olhos nos últimos 12 meses e não acaba por aí, temos um número de 60% de mulheres coreanas e em torno de 61% das mulheres holandesas.

Devido a essa grande demanda, cada vez mais foram observados e relatados eventos adversos causados por maquiagens para os olhos. Uma pesquisa por um período de 26 anos comprovou um aumento significativo a cada ano de diversas doenças dos olhos, considerando ainda que os cosméticos são um dos 5 tipos mais comuns que causam irritação (NORRIS E BIELORY, 2018).

Estudos também evidenciam a utilização de conservantes químicos com grande propensão a causar males à saúde, onde esses produtos químicos são grandes vilões na superfície ocular e periocular. Outro composto com grandes prolemas é o metal, pois em sombras as formulações apresentam grande concentração desses compostos, e em alguns casos a relação dessa matéria-prima esta em quantidades acima das permitidas em legislação causando dermatite palpebral (NORRIS E BIELORY, 2018).

Outros problemas encontrados também, embora todos saibam que não se devem realizar outras atividades enquanto dirige, o FDA realizou uma alerta a população quanto a aplicações de maquiagens enquanto dirige, pois no caso de aplicação de máscara de cílios tem-se encontrado muitos casos onde houve arranhões na superfície da córnea predispondo a superfície ocular e infecção designando um trauma mecânico. Devido à facilidade que as maquiagens têm de atravessar a

margem da pálpebra, estudos mostram que cosméticos para os olhos podem causar infecção, efeito do olho seco ou distúrbio ocular causando uma vulnerabilidade do filme lacrimal (NORRIS E BIELORY, 2018).

Os órgãos regulatórios tem a ciência de que os produtos cosméticos são frutos de formulações complexas com diversos ingredientes sem ação farmacológica e que muitas delas favorecem o crescimento microbiológico, sendo assim, o FDA não exige uma aprovação pré-comercialização, apenas, pós-comercialização, pois nesses casos o fabricante precisa garantir a eficácia e segurança do seu produto em prateleira pelo tempo determinado de sua validade, e esse programa de avaliação é muito mais rígido em cosméticos para os olhos, sem conservantes ou com conservantes não usuais. (PERIS et.al., 2018).

Com isso, a regulamentação para produção e utilização das matérias-primas utilizadas nos cosméticos tem sido minuciosa nos últimos anos com uma maior preocupação com o consumidor, exigindo a declaração de todos os componentes no rótulo, a utilização de conservantes é discutida em comitê de especialistas voltados a segurança, informações mais claras sobre os alérgenos e maior rigidez nos testes microbiológicos (PERIS et.al., 2018).

## **CONCLUSÃO**

Com esta pesquisa, pode-se concluir que as maquiagens para a área dos olhos são de grande importância para evidenciar a beleza feminina, tanto na utilização diária como para correção de defeitos com o intuito de deixar a mulher mais autoconfiante após algum acontecimento que tenha alterado sua face. No entanto, mesmo com uma rígida regulamentação dos órgãos responsáveis pela vigilância tanto do produto em prateleira como na produção e estabilidade, não podemos deixar de lado os cuidados que devemos ter na utilização dessas maquiagens, pois os olhos são uma das partes mais sensíveis do corpo estando suscetível a diversas doenças caso os produtos utilizados não sejam de boa qualidade ou de armazenamento e cuidados incertos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOYOGU, M.; KAZUNORI, M.; HARUNA, Y.; *Journal of Cosmetic Science*, vol.66, pp.161–174 -June 2015.

G. PERIZ; J.MISOCK; C. JO-HUANG; K. DEWAN; N.SADRIEH.; *Letters in Applied Microbiology* 67, 32--38. Published 2018. This article is a U.S. Government work and is in the public domain in the USA

R. CAMPANA.; C. SCESA.; V. PATRONE.; E. VITTORIA.; W. BAFFONE *Journal compilation* <sup>a</sup> 2006 The Society for Applied Microbiology, *Letters in Applied Microbiology* 43 (2006) 301–306

HALLAWELL, Philip *Visagismo Harmonia e Estética* - editora SENAC São Paulo 2011.

REBELLO, Terezza. *Guia de produtos cosméticos/ Terezza Rebello* – São Paulo: Editora São Paulo, 2004.

C. CUYPER.; *Clinics in Dermatology* (2008) 26, 30–34

N. RANGEL.; *QUAIS AS ORIGENS DA MAQUIAGEM*, 2018, <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-maquagem/> Acessado em: 10/03/2019.

M. T. CORONEO.; M. L. ROSENBERG.; L. M. CHEUNG.; *THE OCULAR SURFACE* / APRIL 2006, VOL. 4, NO. 2

BIELORY, L.; NORRIS.; *COSMETICS AND OCULAR ALLERGY – CURRENT OPINION*, VOL. 18, NUMBER 5, OCTOBER 2018.